

ATA DA 028ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2016  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Deka May - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Gelson Merisio  
Aldo Schneider  
Leonel Pavan  
Dirce Heiderscheidt  
Mário Marcondes

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

\*\*\*\*\*

**Breves Comunicações**

DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO (Orador) - Discorre sobre o momento crítico vivenciado atualmente na política brasileira, externando que há necessidade de findar tal ciclo, que não há como levar na brincadeira, como é praxe do povo brasileiro, e frisa que é preciso rever valores e prioridades. Pondera que a regra atual é perversa, que atende os interesses políticos e corporativos,

e não os da coletividade. Finda o discurso, entendendo agora ser o momento para uma nova concepção de estrutura partidária, para pensar em uma nova Constituição, para se refletir e rever alguns passos mal dados. *[Taquígrafa: Cristiany]*

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Manifesta-se a respeito do projeto que prevê a micro e macrodrenagem urbana no município de Chapecó, com o objetivo de criar alternativas para combater a alta incidência de enchentes, alagamentos e inundações em áreas contempladas por elementos fluviais. Relata que o Ministério das Cidades encaminhou o laudo técnico do projeto à prefeitura de Chapecó, que está com a responsabilidade de fazer os ajustes necessários, e espera celeridade no processo para que seja incluído o valor das obras no Orçamento da União. *[Taquígrafa Salete]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Parabeniza o sr. João Francisco Galvão Barão, que assumiu o Balneário Camboriú Convention & Visitors Bureau.

Registra a visita de policiais civis de Itajaí a Assembleia Legislativa, que vieram pedir apoio dos órgãos governamentais para a organização de dois eventos no município: o 27º Encontro da Mulher Policial Civil e o 9º Seminário de Trânsito de Santa Catarina.

Faz menção especial à presença do dr. Márcio Luiz Cristofoli, juiz de Direito da Comarca de São Miguel do Oeste, que está pleiteando, na Assembleia Legislativa, a criação da 3ª Vara Civil da Comarca de São Miguel do Oeste, salientando que a criação de mais uma comarca na região vai agilizar o atendimento judicial à população. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO DEKA MAY (Orador) - Informa que encaminhou indicação ao ministro da Saúde e ao governo do estado, solicitando urgência na implantação do serviço de radioterapia no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão. Também solicita ao governo estadual o encaminhamento para

a Assembleia Legislativa de um projeto de lei que permita a utilização de 1% do valor do Fundosocial para ações voltadas ao idoso.

Deputado Dalmo Claro (Aparteante) - Parabeniza o deputado pelas reivindicações.

Deputado Cesar Valduga (Aparteante) - Enaltece a solicitação do deputado, entendendo que a instalação de um equipamento de radiologia no referido hospital em Tubarão trará benefícios para toda região. *[Taquígrafa: Rubia]*

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Orador) - Menciona a crise econômica avassaladora em várias áreas produtivas do país, destacando aumento do desemprego, segundo pesquisas de especialistas.

Comenta as catástrofes ocorridas em municípios litorâneos do norte do estado pelo grande volume de chuvas, solicitando doações e contribuições para o município de Camboriú, uma vez que os recursos obtidos para infraestrutura estão comprometidos em melhorias e no atendimento aos munícipes, como a construção de córregos e a limpeza de ruas.

Também comenta a queda de uma ponte em Itapema, frisando que o prefeito do município declarou que não tem dinheiro para reerguê-la. Pede apoio aos secretários de estado para as demandas dos municípios atingidos pelas chuvas, alertando para os prejuízos ocasionados à economia local e ao turismo. *[Taquígrafa: Sílvia]*

\*\*\*\*\*

### **Partidos Políticos**

Partido: PSDB

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Destaca a aprovação no Congresso Nacional da obrigatoriedade do exame toxicológico para a renovação da carteira de motorista profissional, salientando que a matéria foi aprovada em decorrência de pressão por parte de laboratório americano. Entende que se

tentou ludibriar o entendimento das pessoas de que o artifício iria combater o uso de drogas pesadas, porém salienta que o álcool é a droga que provoca mais acidentes no trânsito.

Destaca que há interesse econômico na exigência do exame toxicológico, cujo custo é altíssimo, ressaltando que existe um movimento contrário a tal obrigatoriedade. Solicita à Assembleia Legislativa apoio ao Detran de Santa Catarina, que é contrário à exigência do referido exame. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partido: PP

DEPUTADO DEKA MAY (Orador) - Manifesta seu empenho em atender as demandas da região sul do estado, fazendo referência ao pedido de informação de sua autoria, destinado ao governo do estado, referente à conclusão das obras da Escola de Educação Básica Sagrado Coração de Jesus, de Tubarão; da Escola de Educação Básica General Osvaldo Pinto da Veiga, em Capivari de Baixo; e da Escola Básica Campos Verdes, em Jaguaruna. Também se refere ao pedido de informação enviado ao governo estadual a respeito da realização dos Jogos Abertos, que ocorreram no município de Tubarão.

Menciona também indicação de sua autoria enviada ao governador do estado, solicitando que parte do Fundosocial seja dirigida a investimentos na área de atendimento ao idoso. Considera importante priorizar ações voltadas à criança, bem como aos idosos. *[Taquígrafa: Sara]*

Partido: PMDB

DEPUTADO DALMO CLARO (Orador) - Referindo-se a audiência pública promovida pela comissão de Pesca e Agricultura, realizada na data de 06 de abril do corrente ano, discorre sobre a área de cultivo de ostras e mariscos, no município de Porto Belo. Tendo em vista um ruído de desentendimento entre pescadores artesanais e maricultores pela nova demarcação das áreas de produção dos moluscos, externa que a audiência foi bem sucedida. Ressalta a importância de prevalecer o entendimento e de se

buscar uma solução, frisando que os pescadores não querem prejudicar os maricultores e vice versa.

Deputado Deka May (Aparteante) - Corrobora as palavras do deputado e afirma que tudo se resolve quando há harmonia entre as partes. *[Taquígrafa: Cristiany]*

Partido: PMDB

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER (Orador) - Agradece as manifestações de carinho feitas pelos deputados durante seu afastamento da Casa, por motivo de saúde.

Comenta a importância da Festa Nacional da Cebola, em Ituporanga, acrescentando que a feira promove eventos culturais, técnicos e de entretenimento. Ressalta o fato de que os produtores de cebola catarinenses estão passando por problemas sérios com o aumento da importação do produto da União Europeia, especialmente da Holanda, líder mundial em exportação de cebola. Afirma que é preciso haver a mudança da alíquota de importação da cebola de zero para 35%, como foi feito com o alho.

Deputada Dirce Heiderscheidt (Aparteante) - Corrobora as palavras do deputado, parabenizando o prefeito de Ituporanga pela coragem e ousadia de proporcionar a Festa Nacional da Cebola no momento de crise que vive o país. *[Taquígrafa Salete]*

Partido: PT

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Destaca que a semana atual ficará marcada na história do Brasil, afirmando que estamos presenciando um golpe ardiloso contra a presidente Dilma Rousseff. Alega que o resultado da votação na Comissão Especial do Impeachment na Câmara dos Deputados foi simbólica, salientando que o secretário da Organização dos Estados Americanos alertou para o caráter surreal do golpe e que a presidente não praticou ato ilegal.

Critica o deputado Eduardo Cunha e o vice-presidente Michel Temer, dizendo que são os chefes

do golpe, que agem em conjunto, que querem cassar o mandato de Dilma Rousseff, e questiona as acusações que pesam contra a presidente.

Relata que está acompanhando a marcha que se espalha pelo país em defesa da democracia e contra o *impeachment* da presidente, conclamando a sociedade brasileira, intelectuais, juristas, artistas, movimentos sociais e sindicais a se manifestarem em defesa das conquistas sociais e de um Brasil mais democrático. [Taquígrafa: Ana Maria]

PARTIDO: PSD

DEPUTADO DARCI DE MATOS (Orador) - Comenta sobre a crise ética, econômica e moral que passa o Brasil, alertando para a necessidade de um redirecionamento econômico no país. Reporta-se à liminar favorável concedida à Santa Catarina referente à dívida do estado com a União, e critica a mídia nacional que teria ironizado o gesto do governador catarinense de questionar juridicamente tal dívida.

Deputado Gabriel Ribeiro (Aparteante) - Compartilha da opinião do deputado e enaltece a eficiência da secretaria da Fazenda de Santa Catarina pelo desempenho no referido processo.

Deputado Leonel Pavan (Aparteante) - Ressalta a conquista jurídica do estado, concordando com o posicionamento do deputado.

[Taquígrafa:Rubia]

\*\*\*\*\*

### **Ordem do Dia**

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Dá início à Ordem do Dia, relatada na íntegra.

Consulto os srs. líderes se podemos colocar em votação, extrapauta, o PLC n. 0002/2016, que altera o art. 1º da Lei Complementar n. 459, que institui no âmbito do estado de Santa Catarina o piso salarial para os trabalhadores que especifica e adota outras providências.

(As lideranças aquiescem.)

Com a concordância dos líderes, está incluso na pauta.

Discussão e votação em primeiro turno o Projeto de Lei Complementar n. 0002/2016, de procedência governamental, que altera o art. 1º da Lei Complementar n. 459, de 2009, que institui no âmbito do estado de Santa Catarina pisos salariais para os trabalhadores que especifica e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e a de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, sr. presidente.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra a deputada Luciane Carminatti.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, deputados, todos os trabalhadores e as representantes das federações que aqui se encontram, acompanhando a votação desse projeto de lei complementar.

Quero apenas destacar a importância do salário mínimo regional, da negociação do piso regional, que vem ocorrendo desde a aprovação da lei em 2009, resultado de toda uma mobilização chamada a partir das centrais sindicais, dos sindicatos dos trabalhadores, da Central Única dos Trabalhadores, da UGT, da Nova Central, das três centrais, e que desde aquela data negociam o percentual de reajuste com o patronato, os empresários, todos os anos.

Também, quero destacar, primeiramente, que a lei é resultado já da organização dos trabalhadores, quando mais de 50 mil assinaturas foram colhidas e o sentimento da sociedade catarinense se transformou numa lei que traz anualmente ganhos aos trabalhadores, à economia catarinense, uma vez que, aumentando a renda dos trabalhadores, efetivamente temos esse recurso sendo utilizado e girando na economia do estado.

Então, quero dizer aos trabalhadores que estamos enfrentando um momento muito difícil. Estava, agora, lendo o documento Uma Ponte para o

Futuro, que é a plataforma base para o golpe. E um dos itens trata de não indexar mais os salários. Assim, todos os programas sociais e o salário mínimo passam a não ter mais indexação e elevação a partir dessa malfadada ponte para o futuro.

Portanto, quero dizer que aquilo que é uma grande conquista, hoje, da sociedade catarinense pode significar perda, caso não cuidemos bem do que construímos neste país. Mas estamos aqui para apoiar.

E quero, também, dar um recado ao estado de Santa Catarina, em nome do governador: se a iniciativa privada consegue garantir os 11% de reajuste aos trabalhadores no piso e várias prefeituras de diferentes partidos deste estado conseguem garantir o mesmo percentual, por que Santa Catarina congela salário até final do ano? Eu não consigo compreender isso. Mas, quero dizer que estamos aqui para defender essa lei e cada vez mais o aumento do salário do trabalhador, diferente do lucro de banqueiro, fica para a economia. Esse recurso gira, ele se multiplica.

Portanto, eu sou a favor do aumento do piso salarial, porque quero um salário decente para os trabalhadores.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) -

Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente, para declaração de voto.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o deputado Dirceu Dresch.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero cumprimentar o diretor do Dieese, Ivo Castanheira, que representa a organização dos trabalhadores

catarinenses; todas as centrais que se encontram aqui e tiveram desde 2009 um papel estratégico, decisivo na construção da lei do piso salarial catarinense, que foi aprovado nesta Casa. Com certeza, foi um dos principais projetos aprovados aqui, e hoje beneficia diretamente mais de um milhão de trabalhadores catarinenses, segundo os dados do Dieese.

Então, comprovamos no Brasil que, com o aumento anual, o reajuste do salário mínimo, com o ganho real de mais de 70% do salário mínimo acima da inflação nos últimos 12 anos e com a aprovação do piso mínimo catarinense, todos ganham. Quando o trabalhador tem uma renda melhor - nós comprovamos isso no país e estamos comprovando em Santa Catarina -, ele não guarda o seu dinheirinho em casa, ele vai comprar alguma coisa. Aí temos movimento no comércio e, conseqüentemente, a indústria precisa produzir mais. Então, temos um movimento positivo da economia.

Assim, não temos dúvida de que esta Casa, aprovando este projeto encaminhado pelo estado, depois de um acordo feito com centrais sindicais e centrais patronais, contribui com Santa Catarina. E há necessidade de que o processo seja ágil, porque é retroativo a janeiro, e várias categorias estão esperando, inclusive, as negociações coletivas, ou seja, é importante a rápida aprovação do piso e a sanção do governador.

Agradeço as comissões pelo trabalho desempenhado, pela agilidade para que o projeto já estivesse hoje em pauta a fim de ser votado, certamente com a aprovação massiva dos srs. deputados. Parabenizo as centrais, a organização dos trabalhadores e esta Casa, que agilizou o processo para que pudéssemos votar hoje à tarde em plenário.

Deputado Valdir Cobalchini - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Valdir Cobalchini.

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Sr. presidente, queria orientar a bancada pelo voto favorável, embora se faça desnecessário porque praticamente todos votarão a favor. Mas, quero destacar a atuação do Poder Executivo e das centrais sindicais, uma vez que o projeto chegou aqui consensuado, e a Assembleia Legislativa cumpre o seu papel de forma diligente, célere e dá uma resposta que todos queriam ouvir.

Aliás, gostaria de dizer que, quando estive na secretaria da Casa Civil, em 2009, vim juntamente com o dirigente sindical, Cachoeira, à Assembleia Legislativa trazer o projeto que perdura e que foi um passo gigantesco na negociação. Foi uma decisão tomada com a participação de todas as centrais sindicais e das centrais patronais. Santa Catarina deu um passo muito importante na época. E, hoje, estamos discutindo aqui um reajuste, fruto da decisão que tomamos naquele momento.

Ao concluir, ressaltando que o estado entendeu a importância de atender o apelo das centrais sindicais, com a concordância também das centrais patronais, quero dizer que estou como o papa Francisco, que prefere construir pontes a construir muros. Este momento no Brasil vem muito ao encontro daquilo que o Papa Francisco prega.

Muito obrigado!

Deputado José Milton Scheffer - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Milton Scheffer.

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Quero cumprimentar todas as lideranças que aqui estão das centrais sindicais e, em nome do PP e do PSDB, queremos também encaminhar a votação favorável. *[Taquígrafa: Elzamar]* Mas gostaria, também, como líder do bloco, de referenciar a importância do debate, do acordo que foi feito. Isso facilita o trabalho na Assembleia.

Cumprimento os trabalhadores, o Poder Executivo, todas as federações envolvidas, pois,

mais uma vez, Santa Catarina dá um grande exemplo ao reconhecer a importância dos trabalhadores catarinenses no desenvolvimento deste estado.

Santa Catarina é um estado que, graças à competência dos trabalhadores, à capacidade empreendedora e à visão dos empresários, está sofrendo menos do que outros estados nesta crise econômica.

Então, a votação do piso salarial estadual, hoje, nesta Casa, que garante o poder de compra do salário do trabalhador, é motivo de honra para todos nós, deputados deste estado. É uma honra podermos estar aqui, encaminhando pela votação favorável, principalmente, deputado Leonel Pavan, no momento em que o Brasil passa por uma crise enorme, fruto de desmando na Petrobras, da falta de gestão no Poder Público, que causou uma crise em que, a cada mês, cinco mil trabalhadores brasileiros perdem os empregos. E Santa Catarina mantém o poder de compra. Então, temos que nos manter ativos para que possamos atravessar essa crise.

Por isso, cumprimento todos os envolvidos nesse acordo, e encaminhamos o voto favorável, em nome da classe trabalhadora. E também ressalto o entendimento de todos os empresários neste grande acordo que facilitou o trabalho de todos nós, na Assembleia.

Parabéns, Santa Catarina!

Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Manoel Mota.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. parlamentares, srs. visitantes das centrais sindicais e toda a representação dos trabalhadores presentes no plenário, neste momento.

Gostaria de dizer que essa decisão foi fruto de um trabalho gigantesco realizado, antes de 2009. Foram feitas discussões acaloradas para se encontrar um caminho que pudéssemos trilhar. E, assim, estamos tranquilos, votando um encaminhamento como esse, na tarde de hoje.

Acho que Santa Catarina está, há muito tempo, à frente dos demais estados. Podemos dizer que é o melhor estado da federação. O estado catarinense entrou com uma ação e ganhou a liminar na frente dos outros estados. Foi o primeiro estado da federação a tratar dessa questão, e continua com ações importantes para dar condições de melhoria salarial aos trabalhadores. Isso vai melhorar a economia de Santa Catarina, o comércio e a indústria. Os trabalhadores irão trabalhar mais animados, com mais perspectiva.

Por isso, quero parabenizar todos os sindicatos pela luta, o governo do estado que se tem colocado à disposição para a negociação. Quem ganha aqui hoje é Santa Catarina.

Parabéns a todos! E nós só temos que fazer uma coisa, votar.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Neodi Saretta.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, rapidamente, gostaria de cumprimentar a todas as lideranças que estão aqui presentes, acompanhando esta sessão, e que acompanharam a tramitação do projeto.

Nós queremos parabenizar as federações, as centrais sindicais, por esse acordo. Estávamos um pouco preocupados, porque a negociação, neste ano, demorou mais do que nos anos anteriores. Havia uma resistência no sentido da concessão desse reajuste pelo total da inflação, mas o resultado final foi positivo. A negociação foi positiva, e o projeto chegou a Casa já com o acordo realizado, restando, apenas, para nós, homologarmos esse resultado com muita satisfação. Por isso, queria parabenizar todas as entidades que fizeram essa negociação.

Muito obrigado, sr. presidente!

Deputado Fernando Coruja - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Fernando Coruja.

DEPUTADO FERNANDO CORUJA - Sr. presidente, Leonel Pavan, saúdo as lideranças sindicais que aqui comparecem para ver aprovado este projeto de lei do piso salarial regional.

Existe um acordo, e nós, na prática, vamos chancelar o acordo, e a perspectiva é de que todos os votos sejam favoráveis. Nem sempre essa luta entre o trabalhador e a classe patronal é tão fácil, tão simples, e muitas vezes há um conflito maior. Estamos aqui apenas respaldando um acordo.

Eu comentava hoje, na comissão de Trabalho, que essa possibilidade é fruto de uma lei aprovada em 2000, no Congresso Nacional, a Lei Complementar n. 103/2000, que regulamentou na Constituição o aumento do piso salarial. Tal lei foi promulgada no dia 14 de julho de 2000. Até gostaria de lembrar que 14 de julho é uma data simbólica, porque foi o dia da queda da Bastilha, e naquele instante havia uma luta do povo contra a monarquia, um conflito.

Hoje, temos aqui um momento de relativo consenso, mas sabemos que é muito conflituosa a situação do mundo, e daqui a pouco outros conflitos surgirão. Então, é preciso haver um posicionamento claro a favor do trabalhador, que é uma maneira de fazer justiça no país. Sendo assim, eu voto a favor, evidentemente como todos votarão, cumprimentando alguns deputados que trabalharam diretamente na causa, bem como todos os sindicalistas pela luta.

(Palmas)

Deputado Natalino Lázare - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Natalino Lázare.

DEPUTADO NATALINO LÁZARE - Sr. presidente, precisamos agradecer aos trabalhadores de Santa Catarina que movem essa invejável economia, e é graças ao trabalho deles, feito com amor,

dedicação, determinação e zelo, que estamos construindo um estado cada vez melhor. Por isso o Partido da República vota a favor desta matéria, porque é de fato em favor do trabalhador Catarinense.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Darci de Matos.

DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, quero fazer duas observações com relação a este projeto. Também quero apresentar uma divergência, e digo que são nas divergências que crescemos.

Com a permissão da competente e combativa deputada Luciane Carminatti, quero divergir ou externar minha preocupação com a incoerência da afirmação de v.exa., quando critica duramente a atitude do governo de João Raimundo Colombo, uma atitude racional e responsável, de congelar os salários neste ano, para evitar que aconteça aquilo que aconteceu no Rio Grande do Sul e que está acontecendo no Rio de Janeiro. Entendo como uma incoerência, porque de congelamento de salário quem entende bem é o governo federal. Há quantos anos o governo federal não dá aumento? Um, dois, três, quatro, cinco, seis anos? Não sei. Há muitos anos!

Então, temos que colocar aqui as coisas de forma coerente, o governo de João Raimundo Colombo está fazendo aquilo que o governo federal nos ensinou a fazer em tempos de crise. Se não tem dinheiro para dar aumento, você não dá. Ou dá o aumento e não paga, como faz o estado do Rio Grande do Sul. O que é melhor? É pagar!

Segunda observação: este é um projeto que tem mérito. Os trabalhadores que aqui estão, que constroem a riqueza deste estado, honradamente, com dignidade e muito esforço, têm a mão e a liderança do governador João Raimundo Colombo e do setor produtivo. Trata-se de um projeto que vem redondo, lapidado, discutido e configura-se com a

cara de Santa Catarina, que é um estado que se entende.

Encerro fazendo a seguinte afirmação: este projeto objetiva dar segurança, apoio para os trabalhadores menos favorecidos, porque os trabalhadores da indústria, dos grandes sindicatos e centrais estão organizados. Eles recebem mais do que o salário mínimo regional, porque estão organizados e fazem uma boa negociação coletiva.

Este projeto do salário mínimo regional dará garantia de dignidade salarial para aqueles trabalhadores avulsos, que não estão alojados em sindicatos e que não têm a força devida para fazer uma boa negociação. Portanto, trata-se de um projeto que objetiva atender os mais pobres, os mais carentes do estado de Santa Catarina. Por isso, não poderia ser diferente, declaro voto favorável.

Muito obrigado!

(Palmas) *[Taquígrafa: Cristiany]*

Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a deputada Luciane Carminatti.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Primeiramente, quero agradecer ao deputado Darci de Matos pelo título de competente. Muito obrigada pelo elogio e reconhecimento. Mas, em segundo lugar, quero dizer que acho engraçado, porque, quando existem pautas aqui que nos ajudam, dizem que somos cópia do governo federal, e, quando existem pautas que prejudicam, então, estamos distantes do governo federal. Aí lá é um governo e aqui é outro.

Quero dizer que eu apenas cobro coerência. O governo federal, com raríssimas exceções, tem um plano gradativo de recuperação e recomposição dos salários federais, não é tudo que se quer, mas não é verdade que os salários estão congelados. Gostaria inclusive que fosse mencionada qual a categoria que tem o salário congelado.

Foi, sim, o governo federal que implantou a política de valorização do salário mínimo, que, de

fato, hoje, além da inflação, garante aumento para os trabalhadores. É só perguntar ao trabalhador se gostaria de voltar a receber R\$ 200,00 de salário mínimo, como era no passado. Nenhum trabalhador quer isso. Nós queremos inclusive que o salário mínimo tenha inflação e aumento.

Mas, quando se trata do estado de Santa Catarina, faço a crítica de que, todo o momento em que a base do governo vai falar, dizem que este estado é uma Suíça brasileira, que é uma maravilha. Se Santa Catarina é uma maravilha, então, que dê exemplo ao país e que não congele o salário do servidor.

(Palmas)

Deputado Cesar Valduga - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Cesar Valduga.

DEPUTADO CESAR VALDUGA - Cumprimento todos os deputados, os representantes das centrais de trabalhadores presentes, parabenizando aqueles que se organizam no estado de Santa Catarina.

Vejo que já tivemos avanços, mas ainda temos muito a avançar. Percebe-se que muitas empresas, hoje, concedem aos trabalhadores a participação nos lucros, que é um avanço na distribuição da renda. Neste sentido, vejo positivamente esse pacto por Santa Catarina, em que trabalhadores, governo do estado e partes empresariais, através do consenso e diálogo, buscam melhorar a qualidade de vida do povo catarinense.

Mas, sem dúvida, ainda temos que avançar muito na questão da participação no lucro das empresas do estado, porque os trabalhadores são aqueles que produzem a riqueza do Brasil.

Deputado Mauro de Nadal - Peço a palavra, pela ordem, para declaração de voto, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o deputado Mauro de Nadal.

DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, quero fazer um parêntese, já que estão

acompanhando a sessão muitos sindicalistas, trabalhadores, presidentes de sindicatos, que nos visitaram no início da semana, solicitando que déssemos uma atenção toda especial ao pleito. E, dentro da celeridade costumeira da Casa, conseguimos votar a matéria nesta semana.

Graças ao bom entendimento que temos com o presidente da comissão de Finanças e Tributação, deputado Marcos Vieira, e também com o presidente da comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público conseguimos fazer o equacionamento, concluimos o trabalho de todas as comissões e proporcionamos este momento para apreciar o mérito da matéria em plenário.

Então, com o esforço conjunto de todas as comissões e de todos os deputados da Casa, sintonizados e sensibilizados com a necessidade da tramitação rápida do projeto, está acontecendo, no momento, a votação do mesmo. Foi um trabalho de equipe dos deputados, da Casa e de todos os representantes dos sindicatos.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Em votação.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADO DEKA MAY	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	não
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	sim
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim

DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MÁRIO MARCONDES	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 33 srs. deputados.

Temos 32 votos "sim" e um voto "não".

Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dirceu Dresch.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero fazer uma correção. Digitei errado o meu voto. Sou favorável ao projeto.

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Acatada a manifestação do sr. deputado Dirceu Dresch, que solicitou correção do seu voto no sistema eletrônico de votação.

Sendo assim, temos 33 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

Aprovada a matéria em primeiro turno.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, para às 16h38.

[Taquígrafa: Ana Maria] [Revisão Final -  
Taquígrafa: Cristiany]